

## TEXTO GERADOR I

**PALAVRAS-CHAVE:** conto; figuras de linguagem; coordenação; discurso direto e indireto.

## O primeiro beijo

Clarice Lispector

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.



- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar? Ele foi simples:

- Sim, já beijei antes uma mulher.

- Quem era ela? - perguntou com dor.

Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer.

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem quase pensar, e apenas sentir - era tão bom. A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros.

E mesmo a sede começara: brincar com a turma, falar bem alto, mais alto que o barulho do motor, rir, gritar, pensar, sentir, puxa vida! como deixava a garganta seca.

E nem sombra de água. O jeito era juntar saliva, e foi o que fez. Depois de reunida na boca ardente engolia-a lentamente, outra vez e mais outra. Era morna, porém, a saliva, e não tirava a sede. Uma sede enorme maior do que ele próprio, que lhe tomava agora o corpo todo.

A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio-dia tornara-se quente e árida e ao penetrar pelo nariz secava ainda mais a pouca saliva que pacientemente juntava.

E se fechasse as narinas e respirasse um pouco menos daquele vento de deserto? Tentou por instantes mas logo sufocava. O jeito era mesmo esperar, esperar. Talvez minutos apenas, talvez horas, enquanto sua sede era de anos.

Não sabia como e por que mas agora se sentia mais perto da água, pressentia-a mais próxima, e seus olhos saltavam para fora da janela procurando a estrada, penetrando entre os arbustos, espreitando, farejando.

O instinto animal dentro dele não errara: na curva inesperada da estrada, entre arbustos estava... o chafariz de onde brotava num filete a água sonhada. O ônibus parou, todos estavam com sede mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos.

De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos.

Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água. Lembrou-se de que realmente ao primeiro gole sentira nos lábios um contato gélido, mais frio do que a água.

E soube então que havia colado sua boca na boca da estátua da mulher de pedra. A vida havia jorrado dessa boca, de uma boca para outra.

Intuitivamente, confuso na sua inocência, sentia intrigado: mas não é de uma mulher que sai o líquido vivificador, o líquido germinador da vida... Olhou a estátua nua.

Ele a havia beijado.

Sofreu um tremor que não se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva. Deu um passo para trás ou para frente, nem sabia mais o que fazia. Perturbado, atônito, percebeu que uma parte de seu corpo, sempre antes relaxada, estava agora com uma tensão agressiva, e isso nunca lhe tinha acontecido.

Estava de pé, docemente agressivo, sozinho no meio dos outros, de coração batendo fundo, espaçado, sentindo o mundo se transformar. A vida era inteiramente nova, era outra, descoberta com sobressalto. Perplexo, num equilíbrio frágil.

Até que, vinda da profundidade de seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele...

Ele se tornara homem.

## LEITURA

**Questão 01.** Leia com atenção o primeiro e o último parágrafos do texto:

“Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.”

[...]

“Ele se tornara homem.”

Agora, compare-os à análise do trecho abaixo e, a seguir, defina o tipo de narrador existente nesse conto. Justifique sua resposta.

\* **Foco narrativo de terceira pessoa** – nele o narrador não participa ativamente dos fatos relatados. Nessa condição podemos afirmar que a narrativa assume um caráter mais objetivo, tendo em vista que ele permanece “do lado de fora”, limitando-se somente a nos repassar o que vê. Assim sendo, manifesta-se sob dois aspectos:

- **Narrador onisciente** – é o tipo de narrador que conhece toda a história, até mesmo o pensamento dos personagens.

- **Narrador observador** – ele não conhece toda a história, apenas se limita a narrar os fatos à medida que eles acontecem. Assim sendo, o narrador se abstém de quaisquer intervenções, ou seja, não é concedida a ele nenhuma atitude que porventura possa nos adiantar o que ocorrerá.

\* **Foco narrativo de primeira pessoa** – nesta modalidade, como o próprio nome nos indica, o narrador se torna também um personagem, assumindo a condição de narrador protagonista ou narrador coadjuvante. Por essa razão, afirma-se que traços subjetivos tendem a se manifestar, tendo em vista o envolvimento emocional mediante o desenrolar dos fatos.

Fonte: <http://www.portugues.com.br/literatura/foco-narrativo.html> - acesso em 26/05/13

### Resposta:

Narrador observador, em 3ª pessoa. Relata os fatos sem fazer parte do conto; limita-se, apenas, a contar a história.

### Descritores do CM

- Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

**Questão 02.** Segundo o dicionário *Aurélio da Língua Portuguesa* clímax pode ser definido como:

“s.m. O ponto culminante. / Biologia. e Sociologia Grau máximo ou ótimo de desenvolvimento de um fenômeno: o clímax da revolução. / Retórica. Gradação ascendente ou decrescente.”

Agora, retome à narrativa “O primeiro beijo”, de Clarice Lispector, identificando o clímax, ponto máximo desse conto.

### Resposta

O ponto culminante da narrativa pode ser destacado em “De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos.

Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água. Lembrou-se de que realmente ao primeiro gole sentira nos lábios um contato gélido, mais frio do que a água.”

### Descritores do CM

- Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

**Questão 03.** Após ter lido o conto “O primeiro beijo”, indique, à luz das definições abaixo, quais são as personagens protagonistas e secundárias do texto.

### FUNÇÕES DAS PERSONAGENS

Quanto à função que desempenham na narrativa, as personagens podem ser:

**a) Protagonista** (do Grego, *protagonistés*) - É a personagem principal em torno do qual se constrói toda a trama. O protagonista pode ser caracterizado como *herói* ou *anti-herói*. Em nossa literatura é muito frequente o anti-herói como protagonista. Macunaíma é um exemplo do herói sem nenhum caráter, ou seja, o *anti-herói*.

**b) Antagonista** (do Grego, *antagonistés*) - é a personagem que cria o clima de tensão, opondo-se ao protagonista. Ao construir uma narrativa, nunca despreze o antagonista; o sucesso de uma narrativa está diretamente ligado à perfeita caracterização desse personagem. Que digam as novelas de televisão!

• Protagonista e antagonista são caracterizados, na linguagem popular como "mocinho e bandido". Em outros termos, herói e vilão.

**c) Personagens Secundárias e Figurantes** - personagens sem grande importância na narrativa. As secundárias participam na ação, no entanto, não desempenham papéis decisivos. Os figurantes não têm qualquer participação no desenrolar da ação, cabendo-lhe apenas ajudar a compor um ambiente ou espaço social.

### Respostas

Protagonistas- O rapaz, namorado e a menina, a namorada.

Secundárias- garotos e garotas que participam da excursão. A estátua de uma mulher pode ser considerada como personagem secundária com característica inanimada.

### Descritores do CM

- Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

## USO DA LÍNGUA

**Questão 04.** Leia atentamente o período abaixo:

“O ônibus parou, todos estavam com sede, **mas** ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos.”

A conjunção destacada poderia ser substituída sem prejuízo de valor por qual das alternativas abaixo?

- (A) e
- (B) porque
- (C) porém
- (D) ou
- (E) pois

### Resposta

Letra C

### Descritores do CM

- Relacionar o uso de conjunções coordenativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

**Questão 05.** Observe o excerto a seguir:

- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar? Ele foi simples:
- Sim, já beijei antes uma mulher.

No trecho retirado do texto, nota-se a presença do discurso direto, sobretudo pelo uso dois sinais dois-pontos e travessão. Assinale a alternativa em que temos esse mesmo trecho transcrito para o discurso indireto:

- (A) Eu acredito que sou a sua primeira namorada e fico feliz com isso. Você nunca beijou uma mulher antes de me beijar e vem me dizer que já beijou uma mulher antes.
- (B) A mulher disse que acreditava ter sido a sua primeira namorada e sentia-se feliz por isso, porém queria que ele lhe dissesse a verdade, se ele havia beijado outra mulher antes de beijá-la. O rapaz respondeu-lhe que já havia beijado antes uma mulher.
- (C) O namorado disse à menina que ela era a sua primeira namorada. Que ele já havia beijado outras, mas ela era especial, pois estava feliz com a afirmação do rapaz.
- (D) Eu já beijei outra mulher, mas você é a minha primeira namorada. Fique feliz por isso, pois é a pura verdade.
- (E) Eu sou feliz porque sou a sua primeira namorada, mas você já beijou outra mulher antes – disse a namorada ciumenta ao rapaz.

### Resposta

Letra B

### Descritores do CM

- Identificar o uso dos discursos direto e indireto.

**Questão 06.** Em “O jeito era juntar saliva, e foi o que fez.”, a conjunção destacada indica que há

- (A) oposição entre as orações.
- (B) alternância entre orações.
- (C) conclusão de orações.
- (D) adição de orações.
- (E) explicação de orações.

**Resposta**

Letra D

TRECHO REMOVIDO



## TEXTO GERADOR II

### Dois velhinhos

Dalton Trevisan

Dois inválidos, bem velhinhos, esquecidos numa cela de asilo.

Ao lado da janela, retorcendo os aleijões e esticando a cabeça, apenas um consegue espiar lá fora. Junto à porta, no fundo da cama, para o outro é a parede úmida, o crucifixo negro, as moscas no fio de luz. Com inveja, pergunta o que acontece. Deslumbrado, anuncia o primeiro:

- Um cachorro ergue a perninha no poste.

Mais tarde:

- Uma menina de vestido branco pulando corda.

Ou ainda:

- Agora é um enterro de luxo.

Sem nada ver, o amigo remorde-se no seu canto. O mais velho acaba morrendo, para alegria do segundo, instalado afinal debaixo da janela.

Não dorme, antegozando a manhã. O outro, maldito, lhe roubara todo esse tempo o circo mágico do cachorro, da menina, do enterro de rico.

Cochila um instante - é dia. Senta-se na cama, com dores espicha o pescoço: no beco, muros em ruína, um monte de lixo.

## PRODUÇÃO TEXTUAL

**Questão 07.** Imagine que você seja um dos velhinhos que vivem no asilo e que nunca tenha se sentado à beira dessa janela. Pense em uma situação do dia a dia a qual você, um velhinho, tenha presenciado. Escreva um conto, valendo-se dessa experiência e dê um desfecho diferente daquele que fora apresentado no conto acima.

Tenha em mente que um conto apresenta as seguintes características:

- É uma narrativa linear e curta, tanto em extensão quanto no tempo em que se passa.
- A linguagem é simples e direta, não se utiliza de muitas figuras de linguagem ou de expressões com pluralidade de sentidos.
- Todas as ações se encaminham diretamente para o desfecho.
- Envolve poucas personagens, e as que existem se movimentam em torno de uma única ação.
- As ações se passam em um só espaço, constituem um só eixo temático e um só conflito.
- A habilidade com as palavras é muito importante, principalmente para se utilizar de alusões ou sugestões, frequentemente presentes nesse tipo de texto.

Fonte: <http://www.infoescola.com/redacao/conto> - acesso em 26/05/13

### **Resposta**

Embora as respostas sejam pessoais, espera-se que o aluno escreva um conto que obedeça as seguintes características quanto à proposta e estruturação. Cabe, ainda, ressaltar que o texto deve apresentar uma situação que tenha como espaço um asilo, que ele, o aluno, seja a personagem principal desse texto e, se aparecerem outras personagens durante a narrativa, que sejam poucas. Espera-se que a linguagem por ele utilizada também seja simples, direta e objetiva. Também objetiva-se que o educando seja bastante criativo para produzir um texto com todas essas especificidades.

### **Descritores CM**

- Planejar e produzir um texto narrativo curto dos gêneros estudados.

### **Referências Bibliográficas:**

<http://www.dicionarioaurelio.com/>

<http://www.infoescola.com/redacao/conto>

<http://www.portugues.com.br/literatura/foco-narrativo.html>

<http://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/420168>

<http://revistaescola.abril.com.br/leitura-literaria/era-uma-vez-contos.shtml?page=3>